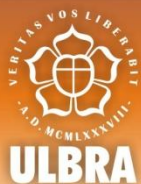


# VI Congresso Internacional de Ensino da Matemática



ULBRA - Canoas - Rio Grande do Sul - Brasil

16, 17 e 18 de outubro de 2013

Pôster



## UTILIZANDO A ETNOMATEMÁTICA NA FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Alves, Luana Leal<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta a investigação matemática voltada ao cotidiano do aluno das escolas da rede pública na modalidade de educação para jovens e adultos na cidade de Pelotas. Para isso o estudo fará uso da abordagem Etnomatemática, este trabalho usará da Etnomatemática, visto que os grupos de alunos nos quais iremos trabalhar abordam várias profissões e a partir deste uso conseguiremos passar aprendizagens matemáticas interligadas com o cotidiano de cada um deles. As atividades consistem na identificação de diversas figuras planas existentes dentro de um referido lote rural para, posteriormente, determinar suas respectivas áreas, utilizando ainda de unidades de medidas, conversão das mesmas, regra de três simples, porcentagem, podendo então concluir a área total do referido terreno. Assim empregando uma maneira fácil de aprendizagem eles conseguirão fixar e entender a matéria. Utilizando as ideias da Etnomatemática, traçamos um objetivo a ser esperado, de que todas as culturas tenham sua importância nos conteúdos abordados dentro da sala de aula. Com isso, entendemos a diversidade da aplicação da matemática no dia-a-dia. Podemos sim, imaginar a obtenção de um resultado no qual os alunos tornam-se capazes de executar atividades sem precisar utilizar teoremas e fórmulas, fazendo com que a dinâmica da aprendizagem seja de tal forma que venha engrandecer o seu conhecimento, ligando a matemática ao seu cotidiano.

### **Agradecimento:**

Agradeço ao colega Rodrigo Gonçalves Oliveira pelo apoio e ajuda para que este trabalho pudesse ter sido publicado em um evento de suma importância matemática.

**Palavras-Chave:** Etnomatemática. Conhecimento. Saberes Matemáticos. Educação

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Licenciatura em Matemática e Bolsista do Pibid. Universidade Federal de Pelotas. luanalealalves@gmail.com

## **REFERÊNCIAS:**

D'AMBROSIO, Ubiratan. Etnomatemática: Elo Entre as Tradições e a Modernidade. Belo Horizonte: Autentica, 2002. p.30 (Coleção Tendências em Educação Matemática)

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua Portuguesa. Nova Edição Revista e Ampliada. 2ª ed. Nova Fronteira, 1986.

KNIJNIK, Gelsa. Exclusão e resistência: Educação Matemática e Legitimidade Cultural. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

MAIO, Waldemar De; CHIUMMO, Ana. Didática da Matemática. Rio de Janeiro: 2012.

MENDES, Iran Abreu. O Estudo da Realidade como Eixo da Formação Matemática dos Professores de Comunidades Rurais de Natal/RN. Artigo (Doutorado). Universidade Rio Grande do Norte (UFRN). Rio Grande do Norte, 2010.

PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1988.

ROSA, Jorge La et al. Psicologia e Educação: o significado do aprender. Porto Alegre: Edipucrs, 1998.

SCANDIUZZI, P.P. A Etnomatemática e a formação de educadores matemáticos. Ethnomathematics, Honolu - EUA, 2003.